



Alencar Monteiro

Ulysses Guimarães

Ulysses irá a Sarney para analisar crise

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, reúne-se amanhã à tarde com o presidente José Sarney, no Palácio da Alvorada, para tratar da crise econômica e da reforma ministerial prevista para março. Ontem, ao comentar as preocupações de Sarney com a falta de harmonia na atuação da equipe econômica, Ulysses revelou que "o presidente está consciente de que ele é o afinador da viola". Indagado se a reforma ministerial seria uma forma de "afinar a viola" e ajustá-la ao resultado das últimas eleições, o dirigente peemedebista respondeu: "Aí é mudar os violeiros".

Sobre as críticas do próprio PMDB à política econômica, o deputado observou que as manifestações são isoladas e não refletem a posição do partido. Os entendimentos para a integração do PTB na Aliança Democrática também foram considerados fatos normais. Segundo Ulysses, os petebistas sempre mantiveram um "acordo tácito" com o PMDB e o PFL, o que pode ser verificado principalmente nas recentes votações no Congresso. Ele não quis antecipar se o PTB, na oficialização do acordo, receberá cargos no 2º ou 3º escalões do governo, dizendo que isso será decidido pelo próprio presidente da República.

Ulysses não quis revelar detalhes do que pretende conversar amanhã com Sarney. Mas políticos ligados ao presidente da Constituinte lembraram que, embora esteja envolvido na formulação do regimento interno, ele "não pode se furtar a discutir temas de interesse nacional. Um deles é a reforma ministerial".

Ao analisar, ontem, o funcionamento ordinário do Congresso, Ulysses recomendou que seja adotado um dispositivo estabelecendo que a Câmara e o Senado se reúnam apenas em regime de urgência para o exame de matérias de relevância. As comissões técnicas, segundo ele, devem ser reduzidas a uma em cada Casa, destinadas apenas para analisar projetos de lei do Executivo.